

# MUSEU DA PESSOA

## História

### A experiência docente na UFF e o programa de trabalho em andamento

História de: [Maria Cristina Leal](#)

Autor: **Museu da Pessoa**

Publicado em: 12/04/2004

### História completa

Em dezembro de 1991 prestei concurso para a cadeira de Sociologia da Educação da Universidade Federal Fluminense. Aprovada, comecei em Janeiro de 1992 a atuar como docente. Desde então venho desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa, extensão e desempenhando trabalhos específicos no âmbito dos Colegiados e Comitês da Universidade. As atividades de ensino vem sendo desenvolvidas na graduação e na pós-graduação conforme assinala o quadro abaixo. QUADRO I - ATIVIDADES DE ENSINO NA UFF

| Curso                            | Disciplina                               | Nível   | Período                                     |
|----------------------------------|--|---|---|
| Sociologia da Educação*          | Graduação                                | 2o. semestre/91   | Pedagogia Sociologia da Educação            |
| Graduação                        | 1o.semestre/92                           | Esp.Ensino de Ciências Educação e Sociedade   | Pós-graduação "lato sensu"                  |
| 1o.semestre/91                   | Licenciatura Escola e Sociedade**        | Graduação   | 1o.semestre/91                              |
| Pedagogia Sociologia da Educação | Graduação                                | 2o.semestre/92  | Mestrado em Educação                        |
| Educação Brasileira              | Pós-graduação                            | "stricto sensu"   | 2o.semestre/92                              |
| Pedagogia Sociologia da Educação | Graduação                                | 1o.semestre/93  | Esp.Ensino de Ciências Educação e Sociedade |
| Pós-graduação "lato sensu"       | 1o.semestre/93                           | O fazer pedag. do pré a 4a. Aspectos sócio-políticos e culturais da escola***   | Pós-graduação "lato sensu"                  |
| 1o. semestre/93                  | Educação Bas. de jovens e adultos        | Análise sócio-filos. das políticas públicas de jovens e adultos   | Pós-graduação "lato sensu"                  |
| 1o.semestre/93                   | Mestrado de Educação                     | Educação Brasileira   | Pós-graduação "stricto sensu"               |
| 1o.semestre/93                   | Mestrado de Educação                     | Atividade de Pesquisa   | Pós-graduação "stricto sensu"               |
| 1o.semestre/93                   | Mestrado de Educação                     | Estudos independentes   | Pós-graduação "stricto sensu"               |
| 1o.semestre/93                   | O mapeamento dessas atividades de ensino | merece alguns comentários. O primeiro diz respeito aos programas de curso. Eles são, de modo geral, construídos a partir da seleção de uma bibliografia que possibilite a discussão e contrastes de abordagens distintas da relação escola e sociedade. No decorrer dos cursos são desenvolvidas temáticas que ora acentuam a importância do enfoque social e político-ideológico ( a escola como agência de socialização, aparelho ideológico, política educacional, estrutura social e educação e outros), ora se debruçam sobre problemas de ordem metodológica (a etnometodologia, fenomenologia, método comparativo, método dialético). Tais programas permitem que se perceba a Sociologia da Educação como campo de síntese e análise aplicada da teoria social. Os programas específicos de Sociologia da Educação procuram apresentar a produção mais significativa da área, disponível na literatura nacional e estrangeira. Mostram, particularmente, o empenho em se produzir, em nível doméstico, um Sociologia da Educação voltada para reflexão dos problemas nacionais (Fernando de Azevedo, Florestan Fernandes e outros). Nos programas das demais disciplinas (Educação Brasileira, Atividade de Pesquisa), se faz sempre presente o recorte sociológico da educação. Um segundo aspecto relacionado a experiência de ensino aponta para a sala de aula, o ensino propriamente dito e a questão da avaliação, temáticas que veem merecendo atenção da literatura de Sociologia da Educação. Como ilustração, podemos citar Florestan Fernandes para quem a sala de aula funciona como "núcleo de grandes experiências pedagógicas", onde será possível perceber a "transformação da sociedade pela escola ( e vice-versa )".(1989:22,24). As análises de Michael Young sobre Sociologia dos Currículos podem ser tomadas como outro exemplo de perspectiva sociológica crítica. Em Young aparecem a crítica a ênfase a aptidão literária, isto é, a valorização na escola da apresentação escrita em detrimento da oral(1992:179). Essas análises apontam para a importância do desenvolvimento de um trabalho pedagógico numa linha mais democrática e com uma visão mais ampla e acurada para a questão dos conteúdos nos programas escolares e para situações de avaliação. Implicam na busca de alternativas de ensino-aprendizagem e na reformulação da relação professor-aluno, considerando o espaço escolar como palco de diálogos voltados para a busca de compreensão e enfrentamento dos desafios sociais do homem contemporâneo. Decorrência natural da docência nos programas de pós-graduação é a atividade de orientação acadêmica. Venho orientando monografias (pós-graduação " lato sensu ") e dissertações de mestrado. O balanço desse trabalho até o momento (agosto/93) registra a conclusão de uma dissertação de mestrado, orientação de duas e, participação em bancas de defesa de monografias no Instituto de Química. Vale acentuar que desde o 2o. semestre de 1992 tenho procurado desenvolver um trabalho articulado entre ensino e pesquisa. Atesta este esforço um artigo publicado na revista Em Busca de Novos Caminhos ( Universidade Federal de Uberlândia ). Nele discuto a contribuição da sociologia da Educação para reformas de currículos e programas do cotidiano escolar, e o impacto dessa contribuição para o entendimento da relação entre a LDB e a dinâmica da realidade da escola básica. No setor da pesquisa e da produção acadêmica registro aqui textos escritos no 2o. semestre de 1992, apresentados em dois encontros (Encontro de Sociologia da Educação das Universidades Públicas e Privadas do Estado do Rio de Janeiro/ Comunicação ao GT de Sociologia da Educação da ANPED). O texto do primeiro encontro trata de analisar o livro Sociologia Educacional de Fernando de Azevedo(1940) onde transparece a preocupação do autor em lançar mão de enfoques sociológicos que iluminem os problemas educacionais brasileiros. No segundo texto, elaborado para ANPED, faço uma reflexão sobre abordagens clássicas e recentes da Sociologia da Educação. Ainda no decorrer do segundo semestre de 1992 preparei juntamente com a Professora Marília de Araújo Lima Pimentel o projeto de pesquisa que venho desenvolvendo desde então e que foi sub-produto da disciplina Educação Brasileira. O projeto tem o |   |

objetivo de reconstituir as matrizes liberal e radicais em defesa do sistema público de ensino no Brasil de 1920 a 1990. Neste estudo são destacados os projetos e realizações de educadores e cientistas sociais ( Anísio Teixeira, Fernando de Azevedo, Florestan Fernandes, Darcy Ribeiro) na luta pela implementação de um sistema público de ensino no país. O projeto tem sido desenvolvido, em grande parte, articulado à disciplina Atividade de Pesquisa do Mestrado de Educação. Os resultados preliminares da pesquisa já foram divulgados em seminários da UERJ e na reunião anual da SBPC de 1993. No que se refere as atividades de extensão menciono aqui a participação no curso de reciclagem de professores do 2o grau da rede estadual (2o semestre de 1992), e a colaboração no Seminário de História da Educação do Museu da República no mesmo período. O envolvimento com atividades administrativas têm sido absorventes. Eles consistem na participação em Colegiados onde tenho apresentado pareceres relativos a projetos de pesquisa, propostas de trabalho de professores visitantes ; participação em comissões de seleção ; elaboração de formulários para planejamento de atividades docentes e etc.. Além dos Colegiados participei do Comitê de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação onde se formula e se implementa a política de ciência e de pesquisa da Universidade. Os planos para o futuro constituem desdobramento do processo de trabalho que venho desenvolvendo. Neles destaco a vontade de aprofundar a relação com o GT de Sociologia da Educação da ANPED e criar vínculos com a ANPOCS. Ratifico o compromisso de dar continuidade a uma visão de ensino e pesquisa em Sociologia da Educação assentada na importância de se ter o espaço universitário aberto às discussões e busca de alternativas para os nossos problemas educacionais. Na pós-graduação "estricto sensu" pretendo continuar a participar do processo de implantação do doutorado e da formulação, na pós-graduação "lato sensu", de uma política setorial mais consistente, no que diz respeito a captação/alocação de recursos humanos e materiais e de um projeto pedagógico que inclua planejamento das disciplinas e das monografias. Concluo esta minha exposição com a confiança de que os estudos e pesquisas da Sociologia da Educação podem contribuir para a realização da proposta Freiriana do inédito-viável que "é na realidade uma coisa inédita, ainda não claramente conhecida e vivida, mas sentida e quando se torna um "percebido destacado" pelos que pensam utopicamente, esses sabem, então que o problema não é mais um sonho, que ele pode se tornar realidade."(1992:207).